
Município de Alpiarça

Órgão: Câmara Municipal

Ata N.º 18/2024

6 de novembro de 2024

Assunto: Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Início da reunião: 09h38m	Término da reunião: 10h46m
----------------------------------	-----------------------------------

Presidente da Câmara Municipal:

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

Vereadores da Câmara Municipal:

Jorge Manuel Claudino de Freitas

Ana Margarida Vences Rosa do Céu

João Pedro Costa Arraiolos

Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo

Secretária:

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

--- Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Alpiarça, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a Presidência da Excelentíssima senhora Presidente Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e com a participação dos senhores Vereadores Jorge Manuel Claudino de Freitas, Ana Margarida Vences Rosa do Céu, João Pedro Costa Arraiolos e Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo. Secretariou a reunião Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça. -----

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do N.º 2 do artigo 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro, foi a seguinte: -----

--- **01: Deliberação – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 17 de outubro de 2024 - N.º 17/2024 - Mandato 2021 – 2025.** -----

--- **02: Ratificação – Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para 2025 – Águas do Ribatejo.** -----

--- **03: Ratificação – Proposta de Tarifário para 2025 – Águas do Ribatejo.** -----

--- **04: Conhecimento – Relatório de Gestão e Contas do 1.º Semestre de 2024 – Águas do Ribatejo.** -----

--- **05: Deliberação – Proposta de Alteração da Periodicidade das Reuniões de Câmara Municipal.** -----

--- **06: Deliberação – Proposta de Alteração do Regimento da Câmara Municipal.** -----

--- **07: Deliberação – Pedido de Abate ao Inventário de Contentores de RSU Danificados.** -----

--- **08: Ratificação – Ampliação da EB1 Professor Abel Avelino – Ratificação da Aprovação de Projeto.** -----

--- **09: Deliberação – Proposta de Bilheteira - Mercado de Natal.** -----

--- **10: Deliberação – Proposta de Pagamento de Módulos de Madeira e Aprovação de Normas de Funcionamento.** -----

--- **11: Deliberação – Proposta de Adjudicação Definitiva do Direito de Ocupação da Loja Número 2 do Mercado Municipal de Alpiarça.** -----

--- **ABERTURA DA REUNIÃO** -----

--- A reunião foi aberta pela senhora Presidente da Câmara, eram nove horas e trinta e oito minutos, que cumprimentou todos os presentes e deu conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, com um total de disponibilidades de 4.758.995,85 euros (quatro milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, novecentos e noventa e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos). -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----



--- A senhora Presidente iniciou o período antes da ordem do dia, dando a palavra aos senhores Vereadores. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que existe falta de inspeção do INEM ou de alguma irregularidade naquilo que são as suas necessidades, em termos de licenciamento para funcionarem e, portanto, gostaria de saber se corresponde à verdade ou se existe algum processo de regularização dessa situação. Voltou a solicitar as contas da Alpiagra e os seus procedimentos de contratação, uma vez que não estão disponíveis na base Gov. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que veio um autocarro de Castanheira de Pêra para transportar o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça e, portanto, questionou se não havia autocarro disponível da Câmara Municipal, ou se a mesma não podia ter pago o transporte. Mencionou que não recebeu o convite para a homenagem ao senhor José Relvas no dia 31 de outubro e, como tal gostaria de saber se foi um lapso ou se os convites já não são enviados. Frisou que o email da senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu está com uma resposta automática, esta resposta foi reencaminhada também pelo Encarregado de Proteção de Dados e, portanto, gostaria de saber quem é este encarregado e se a resposta deveria ser dada pelo mesmo. -----

--- A senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e solicitou que a limpeza da fossa na Reserva Natural do Cavalo de Sorraia decorresse fora dos períodos em que existissem mais visitantes, nomeadamente na hora de almoço e nas horas em que decorrem aulas. Frisou que na semana passada, a fossa foi limpa precisamente à hora de almoço quando as pessoas se deslocam ao restaurante. Salientou que aquele procedimento, deveria ser feito no período em que não decorrem as aulas, nem durante a hora de almoço. Mencionou que relativamente há aplicação de produtos com o intuito de fertilizar os terrenos, o ano passado, já tinha havido uma indicação dos serviços que não deveria ser aplicado determinados tipos de produtos, nomeadamente dejetos de origem suína e precisamente naquela zona, junto à Estrada Nacional. Verificou que aplicaram novamente este tipo de produtos e uma das contra-indicações que existia por parte dos serviços, nos anos anteriores, era que quando se fizesse essa aplicação nos terrenos, não poderia ser feito quando estivesse a chover. Questionou ainda se houve alguma alteração em termos técnicos, que permite este tipo de aplicação de produto. Alertou também para as tampas de esgoto que estão soltas na Estrada Nacional, junto ao Continente e à Pastelaria Mena e, se seria possível colocar um material que permitisse que as mesmas não estejam soltas. -----

--- Respondeu a senhora Presidente, referindo que relativamente às ambulâncias que estão a funcionar nos Bombeiros, esta situação vem de há vários anos, o estado das duas ambulâncias, sobretudo da



ambulância mais antiga apresenta um estado muitíssimo preocupante. Salientou que os veículos são antigos e não têm condições, para terem uma apreciação favorável dessas inspeções. Relativamente à ambulância do INEM, a mesma é verificada pelo próprio INEM e, portanto, está a funcionar de acordo com os parâmetros que o INEM valida. Em relação às outras ambulâncias tinham três hipóteses, a primeira, não fazer nada e manter a situação como está, a segunda, pagar uma reparação das ambulâncias incompatível com o valor que elas têm, a terceira, procurar substituí-las assim que fosse possível. Informou que adquiriram uma ambulância nova para os Bombeiros, estão a aguardar a entrega da mesma, uma vez que, os veículos são adquiridos na marca e depois são transformados para serem ambulância. Referiu que têm intenção de comprar uma segunda ambulância, não sabem em que condições. Relativamente às contas da Alpiagra vai providenciar, no sentido de serem enviadas para os senhores Vereadores. Relativamente ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça, os subsídios e os apoios que o Município dá às associações são nos últimos anos crescentes, não só do ponto de vista financeiro, mas sobretudo do ponto de vista da logística e de um conjunto de outros apoios de gasóleo, de transportes, etc. De qualquer modo, o apoio que tem sido dado ao Rancho Folclórico da Casa do Povo, ao longo dos últimos anos, aumentou 210%. Em 2019, o apoio que foi dado ao Rancho Folclórico da Casa do Povo foi 2.900,00€, em 2020, foram 1.000,00€, em 2021, foram 1.000,00€, num total de 4.900,00€ ao longo destes 3 anos. Nestes últimos anos, o apoio dado ao Rancho Folclórico da Casa do Povo foi no ano de 2022, 4.450,00€, no ano 2023, 5.800,00€ e no ano de 2024, até agora 5.015,00€. Salientou que o Rancho Folclórico da Casa do Povo, tal como as outras associações entregam no final do ano ou no início do ano, um plano de atividades que vem com um relatório de execução do orçamento anterior. Nesse plano de atividades, o Rancho Folclórico da Casa do Povo para este ano indicou um conjunto de saídas que foram devidamente agendadas e às quais foi dada a devida resposta, em termos de disponibilização do autocarro. Desde essa data, até à data em que nos encontramos, houve várias alterações a esse plano de atividades, sobretudo nenhuma que tivesse a ver com atividades a desenvolver no Concelho, mas com novas saídas do Rancho Folclórico da Casa do Povo para vários sítios do país. Mencionou que o Rancho Folclórico da Casa do Povo, percorre o país de Norte a Sul e foi dada indicação de que haveria um conjunto novo de saídas para o autocarro, aquilo que foi disponibilizado ao Rancho Folclórico da Casa do Povo foi que era possível dentro desse quadro de alteração que estavam agora a aceitar e, portanto, devem ter ficado de fora duas ou três saídas, das que foram propostas a mais das que estavam definidas e propostas. Nesse sentido, foram e têm sido disponibilizados sempre que é possível outro tipo de transporte como carrinhas que permitem levar um conjunto de pessoas, sobretudo se forem para zonas mais próximas. Frisou que desconhece o motivo, porque veio um autocarro de Castanheira de Pêra e a



quem é que o Rancho Folclórico da Casa do Povo pediu o autocarro, para além de não terem podido disponibilizar o mesmo, não foi pedido qualquer montante para pagar o transporte. Sendo que no âmbito dos subsídios que são entregues, também não haveria disponibilidade para estar a pagar transporte para mais uma saída ao Rancho Folclórico da Casa do Povo. Relativamente aos convites para a homenagem ao senhor José Relvas, no dia 31 de outubro, não tem nota de que tenham sido enviados convites. Mencionou que foi divulgada de que haveria aquele momento de homenagem todos os anos. De qualquer maneira, o que foi publicitado foi que haveria uma homenagem no dia 31 de outubro, dia em que se assinala a data morte do senhor José Relvas e, portanto, o convite é geral à população. Relativamente ao e-mail da senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu, a mesma apresentou uma questão relativa ao seu e-mail e, na sequência da receção do e-mail, remeteu para o Encarregado de Proteção de Dados, que é quem tem objetivamente que avaliar esta circunstância, quer do ponto de vista jurídico, quer do ponto de vista da sua aplicação prática. Saliou que o Encarregado de Proteção de Dados é uma figura obrigatória neste momento das organizações, neste caso até dos municípios, foi contratado pelo Município para desempenhar essa função. Informou ainda que não foram dadas indicações de alteração, nem quanto à data da limpeza da fossa ou à hora, nem quanto à aplicação de fertilizantes de efluentes de suiniculturas. Relativamente às tampas de esgoto estão a fazer uma intervenção em várias ruas do Concelho e, portanto, essa situação das tampas de esgoto na Estrada Nacional está devidamente assinalada, tal como estão um conjunto de outras, quer nas estradas em que foram alcatroadas recentemente, quer nas estradas onde foram verificadas que existiam essas situações e, portanto, estão a proceder à sua reparação com os materiais que são adequados para o efeito. -----

--- A senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que não tinha intenção de falar relativamente a esta situação do e-mail, apenas disse que mesmo sendo uma entidade externa a responder, deveria ter sido validada a resposta porque sai fora do enquadramento com que foi submetida. Frisou que a entidade respondeu e teve toda a abertura para responder, mas devia ter feito o devido enquadramento porque sai fora daquilo que estava previsto. Mencionou ainda que não iria falar mais sobre este assunto. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que em relação às ambulâncias, passaram 3 anos desde que a senhora Presidente tomou posse nas suas funções e, portanto, a situação está exatamente na mesma. Em relação aos apoios que referiu ao Rancho Folclórico da Casa do Povo, parece que nos anos mais próximos foram contabilizadas as saídas como apoio e nos anos 2020 e 2021, referiu os 1.000,00€ que foi o valor atribuído em subsídio. Referiu que pelo menos umas três ou quatro saídas devem ter tido durante esses anos, entre outros apoios pelo que não sabe se a forma de contabilização foi



exatamente a mesma. Salientou que em relação à resposta do senhor Manuel Melo, Encarregado de Proteção de Dados, gostaria de saber se o mesmo é um nomeado pela Câmara, ou se é uma empresa contratada e a pessoa está a responder pela empresa. E também de que forma é feita essa organização, em termos da proteção de dados. Frisou que acha deselegante, haver uma resposta automática da própria senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu, sem que a mesma tenha conhecimento. Mencionou que enviou um convite, na qualidade de Diretor Adjunto da Escola para a Cerimónia do dia do Diploma e recebeu uma resposta automática, a pensar que seria a própria senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu que teria colocado a resposta, no sentido de ter renunciado aos pelouros. Referiu que ficou bastante surpreendido, até porque são colocados alguns argumentos de que existe uma cessação de funções, que não é exatamente o caso e, portanto, a senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu não cessou funções, renunciou os pelouros, mantém-se nas funções de Vereadora. Salientou que o entendimento não é exatamente o correto em relação à situação, qualquer dia pode existir uma resposta automática de qualquer um dos eleitos, porque têm e-mail e qualquer munícipe pode se dirigir aos eleitos para assuntos relacionados com o Município. Mas havendo uma resposta em seu nome ou em nome de qualquer um dos eleitos, deveriam ter conhecimento dessa situação. -----

--- Respondeu a senhora Presidente, referindo que relativamente às ambulâncias e circunstâncias, a situação não está igual, uma vez que foi adquirido uma nova ambulância, a mesma só ainda não foi entregue porque a empresa não a conseguiu entregar. Relativamente aos apoios ao Rancho Folclórico da Casa do Povo, o subsídio triplicou. Relativamente ao Encarregado de Proteção de Dados, foi celebrado um contrato com o Dr. Manuel Melo, este Encarregado de Proteção de Dados é o mesmo em vários municípios. Relativamente à deselegância, a senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu teve conhecimento desta circunstância, ou seja, esta questão foi falada com a mesma várias vezes pelo Informático do Município. Mencionou que não tem a ver com o acesso ao e-mail da senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu, mas com um conjunto de comunicações que são feitas para um e-mail de alguém que tem um conjunto de responsabilidades. E deixando de ter essa responsabilidade, os e-mails que têm alguns prazos, ou outras indicações de assuntos que têm que ser tratados dentro de determinados trâmites ou que têm que ser indicadas pessoas ou outro tipo de medidas, têm que chegar a alguém antes ou depois à mesma altura que chega um e-mail da senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu. Referiu que havia necessidade, pelo menos naquilo que era a responsabilidade relativamente aos pelouros, poder não ficar no e-mail da senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu e por isso considerou a necessidade de haver, quanto mais não fosse o reencaminhamento das pessoas relativamente a esses assuntos, porque ninguém tem acesso ao e-mail da senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu. Frisou que a única



preocupação que houve foi relativamente à condução dos assuntos, que deixaram de ser da responsabilidade senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu e passaram a ser da responsabilidade do Executivo. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que a resposta automática está errada, porque menciona que é uma Vereadora cessante, ou seja, é uma vereadora que deixou de ser Vereadora e, portanto, as pessoas são enganadas com essa resposta. -----

--- Respondeu a senhora Presidente, referindo que foi dito à senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu, que se entendesse alterar o nome do seu e-mail, mantendo-se como Vereadora seria possível, a senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu não quis alterar o seu e-mail e, portanto, não havendo dois endereços de e-mail, só havendo um e mantendo-se aquele, algo tinha que mudar relativamente a esta circunstância. -----

--- A senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu tomou a palavra, referindo que após o contacto por parte do Gabinete de Informática, o que disse foi que não autorizava a mudança do e-mail, se o quisessem fazer que fizessem o pedido por escrito, que aquilo que deveria ser feito era a atualização da página do Município, de maneira a que não constassem os pelouros. Salientou que à semelhança do que aconteceu com o senhor Vereador João Arraiolos, que mantém o mesmo e-mail quando tinha funções no Executivo, ninguém lhe colocou nenhuma resposta automática. Referiu que quando o senhor Vereador João Arraiolos recebe algum e-mail que deve ser encaminhado, o que tem acontecido neste tempo até em questões de Ação Social, é encaminhado para o Município, ou seja, ninguém colocou em causa a continuidade dos trabalhos. -----

--- Respondeu a senhora Presidente, referindo que há uma diferença substancial entre um Executivo mudar e entre um Vereador, que continua no mesmo Executivo deixar de ter responsabilidades. -----

--- **Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:** -----

--- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

--- **01: Deliberação – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 17 de outubro de 2024 - N.º 17/2024 - Mandato 2021 – 2025.** -----

--- **Deliberação:** A proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 17 de outubro de 2024 - N.º 17/2024 - Mandato 2021 – 2025, foi aprovada por unanimidade depois das alterações efetuadas. -----



--- **02: Ratificação – Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para 2025 – Águas do Ribatejo.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que a proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para 2025 vem para ratificação. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que a sua intervenção tem a ver essencialmente com o ponto seguinte, em que é proposto um aumento de 2,9% do Tarifário das Águas do Ribatejo e nos últimos anos têm tido aumentos significativos. Frisou que o ano passado, 8,4%, no outro ano à volta dos 4%, tendo em conta que as Águas do Ribatejo continuam a apresentar resultados positivos, até no próprio Relatório de Gestão e Contas do 1.º Semestre de 2024 que vem para conhecimento. Entende que haveria margem para que o aumento não fosse tão elevado, até porque se as contas estão consolidadas, ao longo de uma série de anos, também se manteve o tarifário e que até houve intervenções nesses anos, de que ainda se deveria era baixar e não se quer manter. Referiu que têm tido propostas de aumentos constantes e, portanto, iriam optar pelo voto de abstenção. -----

--- Interveio a senhora Presidente, referindo que relativamente ao tarifário, esta questão tem sido recorrentemente colocada pelos municípios, uma vez que estão a referir-se a um serviço essencial, essa preocupação dos aumentos é constante e transversal a todos. Mencionou o que acontece é que a estrutura das Águas da Ribatejo, tratando-se de uma empresa intermunicipal de capitais exclusivamente públicos, tem necessidade, não obstante de ver resultados positivos, os resultados positivos são curtos do ponto de vista financeiro. Frisou que estão no período de lançamento do novo quadro comunitário de apoio, o que significa que a empresa tem que ter alguma robustez para conseguir ir buscar alguns financiamentos, uma vez que estes financiamentos também não são financiamentos a 100% e, portanto, há que garantir, dentro daquilo que são os parâmetros aceitáveis da evolução da própria empresa, há que garantir a sua capacidade para continuar a fazer investimento nas redes. Salientou que a situação é conhecida de todos e há circunstâncias difíceis para ultrapassar, não só o facto de haver o envelhecimento e uma desatualização da rede da maior parte dos municípios, mas também o conjunto de situações em municípios onde ainda não há rede relativamente a uma parte importante. De qualquer modo, este aumento do tarifário das Águas do Ribatejo comparativamente com os tarifários dos sistemas de águas do país, fica abaixo daquilo que são as tarifas aplicadas. -----

--- **Ratificação:** A proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para 2025 – Águas do Ribatejo, foi ratificada por maioria com as abstenções dos senhores Vereadores da CDU. -----



--- **03: Ratificação – Proposta de Tarifário para 2025 – Águas do Ribatejo.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que este ponto prede-se com a alteração de tarifário.

--- **Ratificação:** A proposta de Tarifário para 2025 – Águas do Ribatejo, foi ratificada por maioria com as abstenções dos senhores Vereadores da CDU. -----

--- **04: Conhecimento – Relatório de Gestão e Contas do 1.º Semestre de 2024 – Águas do Ribatejo.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que o Relatório de Gestão e Contas do 1.º Semestre de 2024 das Águas do Ribatejo vem para conhecimento. -----

--- **Conhecimento:** Foi dado conhecimento do Relatório de Gestão e Contas do 1.º Semestre de 2024 – Águas do Ribatejo . -----

--- **05: Deliberação – Proposta de Alteração da Periodicidade das Reuniões de Câmara Municipal.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que esta alteração foi solicitada pela senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu que propõe que as reuniões passem a acontecer às primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, pelas 9h30m, mantendo-se a periodicidade quinzenal. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Alteração da Periodicidade das Reuniões de Câmara Municipal, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **06: Deliberação: Proposta de Alteração do Regimento da Câmara Municipal.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que o Regime Jurídico das Autarquias Locais em vigor dispõe que que a Câmara Municipal deva, no âmbito do seu funcionamento, elaborar e aprovar um Regimento. Salientou que o Regimento destina-se essencialmente a estabelecer regras de funcionamento do órgão colégio e executivo do Município, no que respeita pelos seus princípios estruturantes. Referiu que a alteração do dia da realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal, é feita mediante esta deliberação que aprovaram e, portanto, torna-se necessário proceder à alteração do Regimento. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que se cumpra o Regimento em relação à entrega dos documentos, porque a entrega dos mesmos continua a chegar sempre muito mais tarde do que consta no Regimento. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Alteração do Regimento da Câmara Municipal, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **07: Deliberação – Pedido de Abate ao Inventário de Contentores de RSU Danificados.** -----



--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que há um conjunto de contentores, ao longo dos últimos anos, apesar de estarem danificados e sem possibilidade de serem recuperados, nunca foi pedido o seu abate. Entretanto, têm vindo a adquirir um conjunto de contentores novos, de qualquer forma estes são os que estavam danificados e, portanto, é pedido o seu abate para efeitos de contabilização correta do património do Município. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que esta é uma competência do órgão da Câmara Municipal. Questionou sobre o destino destes contentores, se vão servir para algum protocolo em termos de reciclagem, ou alguma venda se tiver algum valor. -----

--- Interveio a senhora Presidente, referindo que aqueles que ainda existem fisicamente, uma vez que estão a falar de contentores já com muito tempo, são obviamente enviados para a reciclagem. Frisou que não têm valor comercial, os que puderam ser aproveitados estavam danificados. -----

--- **Deliberação:** O Pedido de Abate ao Inventário de Contentores de RSU Danificados, foi aprovado por unanimidade. -----

--- **08: Ratificação – Ampliação da EB1 Professor Abel Avelino – Ratificação da Aprovação de Projeto.** ----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que este documento foi feito ainda não estava a candidatura apresentada, uma vez que esta segunda fase terminava no dia 31 de outubro e, portanto, considerando que o Município apresentou candidatura ao financiamento aberto no Portugal 2030, esta proposta vem no sentido de se ratificar a aprovação, neste caso, o projeto de execução para a ampliação da Escola EB1 Professor Abel Avelino. Deu nota de que o projeto, para além de vir à reunião de Câmara e ser submetido à apreciação dos senhores Vereadores, também foi entregue à senhora Diretora do Agrupamento para avaliação e pronúncia. Referiu que o que foi submetido na candidatura, pode sofrer algumas alterações pontuais, não só do montante de financiamento, mas também da dimensão e da capacidade que se pretende salvaguardar relativamente à colocação de todos os alunos da Escola Básica do Ensino Básico. Salientou que no 1.º Ciclo na Escola Abel Avelino optou-se por fazer a ampliação daquela escola e, portanto, o objetivo com o projeto é garantir que todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico fiquem na Escola Abel Avelino, o que permitirá libertar a EB1/JI que passará a ser Jardim de Infância e libertar o edifício onde funciona o Jardim de Infância, para criar uma nova Creche Municipal. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que estão a ratificar um despacho e que que não sabem exatamente se foi de aprovação, nem sequer quando é que foi efetuado. Frisou que em termos daquilo que será uma mais-valia e de acrescentar mais capacidade dos equipamentos que têm



disponível no âmbito escolar, naturalmente que estão de acordo com aquilo que são investimentos que vêm acrescentar valor ao Município. Mencionou que não concorda, minimamente, é com a forma como, enquanto Vereadores da Câmara, são desconsiderados, neste aspeto, de estarem a ratificar um projeto, que nem sequer, de forma informal lhes foi dado conhecimento, para que pudessem pronunciar-se em relação ao mesmo que, posteriormente, iriam aprovar porque o documento tem que passar pela Câmara Municipal para que seja aprovado. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referindo que não iria votar este ponto, se o mesmo não fosse retirado da ordem de trabalhos, porque nem sequer ainda viu o projeto. -----

--- Interveio a senhora Presidente, referindo que iria verificar se este ponto já tinha vindo a reunião de Câmara para a análise e aprovação do projeto. -----

--- **Ratificação:** O ponto foi retirado da ordem de trabalhos. -----

--- **09: Deliberação – Proposta de Bilheteira - Mercado de Natal.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que no seguimento do que tem vindo a acontecer, a Câmara Municipal vai organizar o Mercado de Natal e, portanto, vai fazer uma proposta de bilheteira no montante de 1,00€ por bilhete, para cada uma das diversões que vai ter no âmbito do mercado. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que tendo em conta a dimensão do próprio investimento no Mercado Natal, toda esta logística de cobrança de bilhetes que é bastante insignificante em relação ao valor total daquilo que é investido e, portanto, considera que não faz sentido.

--- **Deliberação:** A proposta de Bilheteira - Mercado de Natal, foi aprovada por maioria com os votos contra dos senhores Vereadores da CDU. -----

--- **10: Deliberação – Proposta de Pagamento de Módulos de Madeira e Aprovação de Normas de Funcionamento.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que o que se propõe é que relativamente a cada um dos módulos de madeira ocupados durante este período, haja um pagamento de 30,00€ mais IVA por quem os vier a ocupar. Salientou que os módulos tem vindo a melhorar e a enriquecer substancialmente o programa do Mercado de Natal, onde se procura não só dinamizar e apoiar o comércio local, proporcionando este novo espaço, mas também visa oferecer algum tipo de produtos dedicados ao artesanato e doçaria e, portanto, considera-se que é importante valorizar estes módulos, de forma a que seja possível melhorar outros aspetos do mercado em geral. -----



--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que a lógica em relação a este ponto é semelhante à do ponto anterior, até porque daquilo que tem constatado, estão a falar de quatro ou cinco pessoas que podem vir a ser os pagantes, todas as outras são associações sem fins lucrativos. Mencionou que significa uma receita, talvez de 150,00€ ou de 200,00€ que não é significativa, em relação à dimensão do próprio evento e que não faz sentido. -----

--- Interveio a senhora Presidente, referindo que as receitas insignificativas somadas transformam-se às vezes em receitas significativas e, para além disso, há um princípio importante para quem utiliza, no sentido de valorizar também a sua participação nos eventos e, portanto, aquilo que os motiva é não só a capacidade de organização, mas sobretudo, a valorização daquilo que disponibilizamos e da forma como as pessoas depois aproveitam e estimam. Relativamente à ocupação do espaço continuam a criar as oportunidades, é importante que as pessoas também valorizem o esforço que é de todos. Salientou que a organização do mercado implica uma logística e uma participação dos funcionários do Município, quer com os meios do Município, quer com o seu trabalho que não é despiciente e, portanto, é uma forma de se colmatar algumas pequenas falhas que vão existindo recorrendo a estas receitas. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Pagamento de Módulos de Madeira e a aprovação de Normas de Funcionamento, foram aprovadas por maioria com os votos contra dos senhores Vereadores da CDU. -----

--- **11: Deliberação – Proposta de Adjudicação Definitiva do Direito de Ocupação da Loja Número 2 do Mercado Municipal de Alpiarça.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que no âmbito da hasta pública que foi realizada, foi apresentada uma proposta para a loja número 2. Frisou que a proponente, pretende que lhe seja atribuído o direito de ocupação definitiva do direito de ocupação do loja número 2, nos termos em que estão propostos, pelo valor de renda que já está definido em Regulamento do Mercado Municipal e no âmbito do fecho desta hasta pública. -----

--- **Deliberação:** A proposta de Adjudicação Definitiva do Direito de Ocupação da Loja Número 2 do Mercado Municipal de Alpiarça, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

--- Não houve intervenção do público, uma vez que, não se encontrava público presente na sala. -----

--- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pela Presidente, eram 10h46m, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por



unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça, a redigi e vou assinar com a senhora Presidente. -----

A Presidente da Câmara Municipal

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

A Técnica da Subunidade de Administração Geral

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

Assinatura digital de igual valor probatório dos congéneres em papel com assinatura manuscrita, ao abrigo do Decreto-Lei nº 290-D/99 de 02 de agosto, na atual redação. Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.

